

I - Lazer, Turismo e Cultura

a) O Turismo no Brasil e no Mundo

Em um mundo de mudanças, uma constante no último quarto do século XX foi o crescimento sustentado do turismo, tanto como atividade, quanto como indústria. O turismo é uma força central na economia mundial, uma atividade de importância e significado globais. Em meados da década de 1990, o *World Travel and Tourism Council* (WTTC) estimava que o turismo era a maior indústria do mundo (Cooper *et al*, 2001).

No Brasil, o turismo segue a tendência global de crescimento, com uma média anual de 3,5%. No ano 2007, o setor gerou cerca de 5,4 milhões de empregos. (EMBRATUR, 2010, IBGE, 2007). O número de passageiros que desembarcou de voos internacionais foi superior a 7,1 milhões. Dados divulgados pelo Banco Central mostram que o gasto dos turistas estrangeiros no Brasil foi da ordem de US\$ 5,3 bilhões, superando em 10,13% o mesmo período de 2009 (EMBRATUR, 2010).

Segundo o IBGE, o turismo demonstra interferir direta e/ou indiretamente sobre 52 setores da economia nacional. Existem cerca de um milhão de empresas atuando no setor turístico do país e esta atuação chega a envolver mais de 10 milhões de postos de empregos diretos e indiretos. Além da imensa capacidade de geração de empregos, o turismo também possui uma importante vertente de distribuição de renda visto que, muitas vezes, transfere a renda de regiões mais desenvolvidas para regiões menos favorecidas.

De acordo com dados fornecidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a atividade turística vem trazendo outros benefícios, além de crescimento econômico, às comunidades envolvidas com o setor turístico. Segundo o BID, estas comunidades recebem estímulos no que tange à preservação de suas culturas, tradições, costumes e seu patrimônio. Estas mudanças sociais vêm revitalizando o padrão de vida de comunidades de baixa e média renda (Ministério do Turismo, 2010).

Duas grandes iniciativas, como a do Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT) e a do Programa de Ação para o Desenvolvimento Integrado

do Turismo (PRODETUR), lançaram as bases para o desenvolvimento de um turismo mais harmônico e integrado regionalmente.

O PNMT é desenvolvido e coordenado pela EMBRATUR, a partir da metodologia da Organização Mundial do Turismo (OMT), adaptada à realidade brasileira, e tem o propósito de implementar um novo modelo de gestão da atividade turística para os Estados e Municípios. Os principais objetivos do PNMT são:

- ★ Fomentar o desenvolvimento turístico sustentável dos municípios, com base na sustentabilidade econômica, social, ambiental, cultural e política;
- ★ Sensibilizar e conscientizar a sociedade para a importância do turismo como instrumento de crescimento econômico, geração de empregos, melhoria da qualidade de vida da população e preservação de seu patrimônio natural e cultural;
- ★ Descentralizar as ações de planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação, motivando os segmentos organizados do município a participar da formulação e da co-gestão do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo Municipal;
- ★ Disponibilizar, aos municípios brasileiros com potencial turístico, condições técnicas, organizacionais e gerenciais para o desenvolvimento da atividade turística;
- ★ Estimular o fortalecimento das relações dos diferentes níveis do poder público com a iniciativa privada, visando ao estabelecimento de parcerias para discutir os problemas e buscar soluções em benefício da comunidade.

O PRODETUR foi estruturado e concebido pelo Governo Federal e pelos Governos Estaduais. É um programa global de desenvolvimento turístico regional, para financiar a implantação de infraestrutura de suporte ao turismo, de modo a incentivar a participação da iniciativa privada na implantação de equipamentos turísticos. É a primeira experiência no campo de desenvolvimento turístico regional implementada no país com financiamento externo.

O PRODETUR foi implantando, inicialmente, nos estados do Nordeste, entretanto, outras regiões, como a Sul e Norte já estão concebendo os seus respectivos programas.

A partir do desenvolvimento dessas iniciativas, a possibilidade de uma melhor colocação do Brasil como um destino turístico confiável, traz também possibilidades de geração de divisas, que podem contribuir positivamente na balança de pagamentos e na criação de novos empregos.

b) O Turismo no Sudeste

A Região Sudeste do Brasil, sobretudo em sua porção litorânea, abriga importantes polos de turismo. As cidades do Rio de Janeiro e São Paulo são as mais procuradas pelos turistas. O Rio de Janeiro é o destino que mais atrai estrangeiros, recebendo cerca de 25% dos desembarques internacionais, seguido por São Paulo, que recebe 16% dos turistas de origem internacional (EMBRATUR, 2010).

As atividades ligadas ao turismo de eventos internacionais que ocorreram no município do Rio de Janeiro entre os anos de 2007 e 2008 geraram ao município o equivalente a US\$ 7 milhões. O total de turistas foi de 3.577, sua permanência média no Rio de Janeiro foi de 6,4 dias e seus gastos diários giraram em torno de US\$ 308,81 (CEPERJ, 2010).

Embora ainda não situado entre os principais destinos da região, o Estado do Espírito Santo localiza-se em uma das mais privilegiadas regiões do Brasil, com 40% de seu território composto por baixadas, ao longo de um extenso litoral - 416 quilômetros - com praias variadas, restingas e manguezais, baías, ilhas e muitas lagoas, principalmente na área da foz do Rio Doce. O relevo do interior é predominantemente serrano. O Estado ainda mantém vivas algumas tradições folclóricas, como as bandas de congo, as folias de reis e as puxadas de mastro, entre tantas outras tradições, que estão presentes em muitas localidades e são atrações para o turismo cultural do estado.

A capital, Vitória, é o centro do turismo do estado. Com um grande potencial de atrativos, especialmente praias e ilhas, recebe fluxo de turistas, que chegam, principalmente de outras capitais do Sudeste e de cidades do interior do estado.

Com um litoral tão extenso, muitos municípios do norte e do sul também desenvolvem atividades turísticas, onde as maiores atrações são as especificidades das paisagens e dos ecossistemas locais.

c) O Turismo na Área de Influência do Bloco BC-20, na Bacia de Campos

A Área de Influência do meio socioeconômico, conforme mencionado anteriormente, compreende um território que se estende por oito municípios do litoral Fluminense e três no Litoral Sul do Espírito Santo. Configurada por um extenso trecho de litoral diversificado em suas feições paisagísticas, a Área de Influência do empreendimento possui grandes atrativos cênicos no seu conjunto. Nas últimas décadas, esses atrativos, somados às melhorias de acesso aos municípios, incrementaram fortemente a vocação turística regional.

Desta forma, boa parte dos municípios da AI atrai um contingente de turistas e veranistas significativo, trazendo um grande dinamismo local, inclusive em termos econômicos, com a geração de empregos e renda para os municípios de maior demanda turística, como Guarapari no Estado do Espírito Santo e os pertencentes à Região dos Lagos e os da Costa Verde, como Paraty, no Estado do Rio de Janeiro. As modalidades de turismo praticadas na Área de Influência são o turismo de segunda residência, aluguel de residência para temporada, ocupação hoteleira/pousada e o turismo de negócios, este último, notadamente observado na região Norte Fluminense, no município de Macaé.

A maioria dos municípios integrantes da Área de Influência apresenta boa infraestrutura turística disponibilizando uma gama variada de hotéis, pousadas, apart-hotéis, restaurantes, bares, quiosques e atividades de lazer náutico e praiano. Conforme poderá ser observado no decorrer deste documento, onde os atrativos turísticos dos municípios e a sua infraestrutura turística são apresentados.

A época mais intensa de turismo em toda a região litorânea é a temporada de verão, que vai de dezembro a fevereiro, além dos feriados prolongados, ao longo do ano. Por outro lado, dada a reestruturação do calendário escolar no país, que aumentou o número de dias letivos, as férias de verão foram reduzidas. As sim, muitos municípios vêm utilizando outras estratégias de atração turística, como a

promoção de eventos variados, fora do período de alta temporada, tais como eventos esportivos e culturais, festas religiosas, além de festivais de inverno. Os Quadros II.5.3-54 e II.5.3-55, a seguir, ilustram os principais eventos culturais e festividades dos municípios abrangidos pela Área de Influência da atividade, por Unidade da Federação.

Quadro II.5.3-54 - Principais Eventos Culturais e Festividades dos Municípios da Área de Influência dos municípios do Estado do Espírito Santo.

| MUNICÍPIOS (ES) | EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE | DATA |
|-----------------|---|-------------|
| Guarapari | Guará Verão | Janeiro/Fev |
| | INTERFEST | Abril |
| | Fórum de Agroturismo | Junho |
| | Festa de São Pedro | Junho |
| | Festa de Sant'Ana | Julho |
| | Festival Gastronômico de Guarapari | Julho |
| | Encontro de Motociclistas | Julho |
| | Exposição de Cavalo Manga Larga Marchador | Setembro |
| | Festa da Cidade | Setembro |
| | Festival de Cultura de Guarapari | Outubro |
| Piúma | Festa do Folclore | Agosto |
| Itapemirim | Festa de Santo Antônio | Junho |
| | Festa da Padroeira N. S ^a do Amparo e Festa religiosa de N. S ^a Aparecida | Setembro |
| | Festival do Atum e do Robalo | Dezembro |

Fonte: Secretaria de Turismo do Espírito Santo, 2011.

Quadro II.5.3-55 - Principais Eventos Culturais e Festividades dos Municípios da Área de Influência do Estado do Rio de Janeiro.

| MUNICÍPIOS (RJ) | EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE | DATA |
|--|---|-------------------------------|
| Quissamã | Projeto Verão – praias de João Francisco, Barra do Furado e Visgueiro | Janeiro |
| | Etapa do Campeonato Brasileiro de Surf e Profissional | |
| | Projeto Verão – praias de João Francisco, Barra do Furado e Visgueiro | Fevereiro |
| | Festa em Louvor a Nossa Senhora do Desterro | |
| | Carnaval | Móvel (Fevereiro ou Março) |
| Festa em Louvor à Nossa Senhora da Penha | Abril | |

(continua)

Quadro II.5.3-55 - (continuação)

| MUNICÍPIOS (RJ) | EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE | DATA |
|---|--|----------|
| Quissamã | Aniversário do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba | Abril |
| | Paixão de Cristo | |
| | Torneio do Trabalhador | Maio |
| | Comemorações pelo Dia das Mães | |
| | Festa de Santo Antônio | Junho |
| | Aniversário do Município | |
| | Exposição Agropecuária, Turística e Industrial | |
| | Aniversário do Centro Cultural Sobradinho | |
| | Aniversário do Museu Casa Quissamã | |
| | Festa em Louvor à Santa Francisca | |
| | Festa em Louvor a Santo Antônio | |
| | Corpus Christi | |
| | São João Municipal | Julho |
| | Festa em Louvor à Nossa Senhora do Carmo | |
| | Festa em Louvor a São Cristóvão | |
| Agenda Cultural (Projeto de Cultura para as Férias Escolares) | | |
| Quissamã | Comemorações pelo Dia dos Pais | Agosto |
| | Festa em Louvor à Nossa Senhora da Glória | |
| | Comemorações pelo Dia do Folclore | |
| | Feira do Livro – Bial | |
| | Festa em Louvor à Nossa senhora da Boa Morte | |
| | Festa em Louvor a São João Batista e Santa Marta | |
| | Festa em Louvor à Nossa Senhora da Paz | Setembro |
| | Desfile da Independência | |
| | Festa em Louvor a São Francisco de Assis | Outubro |
| | Cavalgada de Nossa Senhora Aparecida | |
| | Comemorações pelo Dia das Crianças | Novembro |
| | Festa em Louvor à Nossa Senhora das Graças | |
| | Festa em Louvor à Santa Catarina | |
| | Dia Nacional da Consciência Negra | |
| | Festa em Louvor à Nossa Senhora do Patrocínio | |
| | Comemorações pelo Dia da Cultura | |
| | Festa em Louvor à Santa Luzia | Dezembro |
| | Festa em Louvor à Nossa Senhora da Conceição/ Machado | |
| | Mostra do Centro Cultural Sobradinho | |
| | Auto de Natal e Cantata | |

(continua)

Quadro II.5.3-55 - (continuação)

| MUNICÍPIOS (RJ) | EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE | DATA |
|-----------------|--|---|
| Quissamã | Chegada de Papai Noel | Dezembro |
| | Rév eillon | |
| Macaé | Fest Verão | Janeiro e Fevereiro |
| | Carnav al | Móvel (Fevereiro ou Março) |
| | Fest Verão Esportiv o | Março |
| | Festiv al Benedito Lacerda | Abril |
| | Paixão de Cristo / Semana Santa | |
| | ESMAMM – Exposição Macaense Manga Larga Marchador | Maio |
| | Festa das Bicudas Grande e Pequena | |
| | Festa Maína | |
| | Festa de Santo Antônio | Junho |
| | Festa de São João | |
| | Festa de Crubixais | |
| | Protection Offshore | |
| | Brasil Off shore | |
| | Encontro de Motociclistas de Glicério | Julho |
| | Festa do Sana | |
| | Festa do Aipim | |
| | Expo Macaé (Exposição Agropecuária, Industrial, Comercial e Turística) | Agosto |
| | Festa de São Bartolomeu | |
| | Trav essia de Natação do Forte Marechal Hermes | |
| | Festa de Nossa Senhora das Nev es | Setembro |
| | Festa de Areia Branca | |
| | Aniv ersário do Sana | |
| | Bienal do Liv ro | Outubro |
| | Fest Criança | |
| | Expo Flor | |
| | Semana da Consciência Negra | Novembro |
| | Encontro Nacional de Motociclistas | |
| | Regata Lagoa Viv a | |
| | Rév eillon | Dezembro |
| | Rio das Ostras | Ostrascy de (Encontro Internacional de Motociclistas) |
| Carnav al | | Móvel (Fevereiro ou Março) |

(continua)

Quadro II.5.3-55 - (continuação)

| MUNICÍPIOS (RJ) | EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE | DATA |
|-------------------|--|-------------------------------|
| Rio das Ostras | Paixão de Cristo | Abril |
| | Rio das Ostras Jazz & Blues Festival | 22 a 26 de junho |
| | Festival de Teatro | setembro |
| | O Festival de Frutos do Mar | novembro |
| | Festival de Dança | Novembro |
| | Auto de Natal | Dezembro |
| | Cantata de Natal | |
| | Réveillon | |
| Casimiro do Abreu | Programação de verão | Janeiro |
| | Carnaval | Móvel (Fevereiro ou Março) |
| | Evento de Motociclistas | Maio |
| | Festa de Sant'Ana | Junho |
| | Festa de São João | |
| | Festa Do Sagrado Coração, Festa da Integração | 26 de Junho |
| | Festival de Crustáceos | Julho |
| | Festa de Nossa Senhora da Saúde, Festa de Integração dos Bairros | 15 de Agosto |
| | Aniversário da Cidade | 15 de Setembro |
| | Dia do Seresteiro | Outubro |
| | Festa de São Francisco de Assis | 04/10 Dezembro |
| | Gincana de Pesca | |
| Cabo Frio | Procissão de Corpus Christi | Maio/junho |
| | Encontro de Folia de Reis | 6 de Janeiro |
| | Cabofolia | 19 de Janeiro |
| | Começar de Novo | 22 de Janeiro |
| | Casa Modelo | 27 de Janeiro |
| | Portinho Boêmio | 4 de Fevereiro |
| | Abertura Oficial do Carnaval | 26 de Fevereiro |
| | Carnaval | Móvel (Fevereiro ou Março) |
| | XI Semana Teixeira e Sousa | 21 de Março |
| | Festival do Marisco | 29 de Abril |
| | Semana Monteiro Lobato | 14, 15 e 18 de Abril |
| | Semana Santa | Abril |
| | Encontro de Automóveis Antigos | Maio |

(continua)

Quadro II.5.3-55 - (continuação)

| MUNICÍPIOS (RJ) | EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE | DATA |
|-----------------------------------|--|-------------------------------|
| Cabo Frio | Festa de Nossa Senhora de Fátima | 13 de Maio |
| | Corpus Christi | Junho |
| | Festa de Santo Antônio | |
| | VII Festival de Camarão de Cabo Frio | |
| | Semana Carlos Scliar | |
| | VII Feira Forte | Julho |
| | Expo Gospel | |
| | XV Bikerfest | |
| | Canoas Havaianas | Agosto |
| | Festa de São Cristóvão | |
| | Festival de Esquete | |
| | Curta Rock | 14 de Agosto |
| | Culinária da Pesca | 14 de Agosto |
| | Aniversário do Teatro Municipal | 15 de Agosto |
| | Festa de Nossa Senhora da Assunção | 14 de Agosto |
| | VII Festival de Dança de Cabo Frio | 2 de Setembro |
| | Encontro da Cultura LGBT de Cabo Frio | 21 de Setembro |
| | V Curta Cabo Frio, Festa da Farinha e da Mandioca | 21 de Setembro |
| | Encontro de Corais | 2 de Outubro |
| | Festa Brasileira e Festa Portuguesa "do descobrimento a independência" | 21 de Outubro |
| | VI Festa Nordestina | 13 de Novembro |
| | Festival do Mar | 13 de Novembro |
| | Aniversário da Cidade | Dezembro |
| Prêmio Literário Teixeira e Souza | | |
| Início das Festividades Natalinas | | |
| Caravana de Natal | | |
| Réveillon | | |
| Armação dos Búzios | Carnaval | Móvel (Fevereiro ou Março) |
| | Festa de São José | 16 de Março |
| | Concurso de Pára-Quedismo | Março |
| | Festa do Trabalhador | 1 de Maio |
| | Festa de Santa Rita de Cássia | 22 de Maio |
| | Festa de Santo Antônio | 13 de Junho |
| | Corpus Christi - tapete de sal | 23 de Junho |

(continua)

Quadro II.5.3-55 - (continuação)

| MUNICÍPIOS (RJ) | EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE | DATA |
|---|---|---|
| Armação dos Búzios | Festa de Sant'Ana | 26 de Julho |
| | Festa de Nossa Senhora Aparecida | 12 de Outubro |
| | Festa de Emancipação de Búzios | 12 de Novembro |
| | Festival de cinema | Novembro |
| | Réveillon | 31 de Dezembro |
| Arraial do Cabo | Festival da Lula | 23 e 24 de Abril |
| | Emancipação Político Administrativo | 13 de Maio |
| | Festa de N. S. dos Remédios (Padroeira) | 18 a 20 de Outubro |
| | Festa de Santa Teresinha | Data móvel |
| | Abertura do Festival de Verão | 21 de Dezembro |
| Paraty | Verão Paraty (Cultural e Instrumental) | 13 a 30 de Janeiro e 01 a 06 de Fevereiro |
| | Pré Carnaval | 13 a 19 de Janeiro |
| | Carnamar | 20 de Fevereiro |
| | Aniversário de Paraty | 26 a 28 de Fevereiro |
| | Carnaval | Móvel (Fevereiro ou Março) |
| | Paraty SPA Days | 04 a 10 de Abril |
| | Semana Santa | 17 a 24 de Abril |
| | I Simpósio Brasileiro de Cartografia Histórica | 11 a 14 de Maio |
| | Festa do Divino Espírito Santo | 03 a 12 de Junho |
| | Bourbon Festival (Festival Internacional de Jazz) | 17 a 19 de Junho |
| | Corpus Christi | 23 de Junho |
| | Festival do Camarão na Ilha do Araújo, Dança Paraty | 23 a 26 de Junho |
| | Festa de São Pedro e São Paulo | 28 a 30 de Junho e 01 a 03 de Julho |
| | FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty | 06 a 10 de Julho |
| | Festa de Santa Rita | 08 a 17 de Julho |
| IV Festival de Música de Tarituba, Samba, Chorinho Paraty | 29 a 31 de Julho | |
| Encontro de Cultura Caiçara | 06 de Agosto | |

(continua)

Quadro II.5.3-55 - (conclusão)

| MUNICÍPIOS (RJ) | EVENTO CULTURAL / FESTIVIDADE | DATA |
|-----------------|---|--|
| Paraty | XXIX Festival da Cachaça, Cultura e Sabores de Paraty | 18 a 21 de Agosto |
| | Dia do Caminho do Ouro | 21 de Agosto |
| | Festa de Nossa Senhora dos Remédios | 01 a 08 de Setembro |
| | VI Encontro de Redatores Publicitários de Paraty | 09 a 11 de Setembro |
| | Paraty Em Foco | 21 a 25 de Setembro |
| | To Be Paraty | 29 a 30 de Setembro e 01 a 02 de Outubro |
| | Oficina de Idéias - Celebrai Jesus é Paraty | 06 a 08 de Outubro |
| | IV Festival Internacional de Cinema de Paraty | 27 a 30 de Outubro |
| | Ymaguaré - Mitos e Lendas Indígenas | 29 a 30 de Outubro |
| | Festival Internacional de Música Latina | 04 a 06 de Novembro |
| | Festa de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito | 11 a 20 de Novembro |
| | XIII Encontro de Cultura Negra | 18 a 20 de Novembro |
| | Abertura do Natal | 18 de Dezembro |
| | Réveillon | 31 de Dezembro |

Fonte: Secretarias de Turismo e Cultura dos municípios da A.I. (2011), Governo do Estado do Espírito Santo e homepage da Turisrio (2011).

De modo geral, os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo apresentam uma faixa litorânea privilegiada para o desenvolvimento de atividades turísticas. O Quadro II.5.3-56 e o Mapa II.5.3-2a, a seguir, mostram a denominação, para fins turísticos, do litoral dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo:

Quadro II.5.3-56 - Municípios da Área de Influência por Denominação Turística.

| REGIÕES TURÍSTICAS | MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA |
|------------------------------|--|
| Rota do Sol e da Moqueca | Guarapari |
| Rota da Costa e da Imigração | Piúma e Itapemirim |
| Costa do Sol | Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo. |
| Costa Verde | Paraty |

Fonte: Turisrio e Governo do Estado do Espírito Santo, 2011.

Mapa II.5.3-2a. regiões turísticas na AI

Mapa II.5.3-2a. regiões turísticas na AI

A partir de Vitória em direção ao sul, a faixa litorânea do Estado do Espírito Santo pode ser dividida em dois trechos. O primeiro estende-se de Vila Velha à Guarapari, representando a área de maior atratividade turística, e o segundo abrange desde o município de Anchieta até Presidente Kennedy, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro. Deve-se ressaltar que as praias deste trecho do litoral do Espírito Santo, além de suas belezas naturais, são também procuradas devido às propriedades terapêuticas de suas areias (areias monazíticas), sendo as do município de Piúma as que apresentam maior concentração de monazita¹ no estado.

Excetuando-se a região de Vila Velha-Guarapari, com a maior atratividade turística do estado, nos demais municípios litorâneos, são encontrados diversos balneários pequenos, apresentando uma densidade de ocupação que varia entre baixa e média.

O turismo capixaba é basicamente doméstico, sendo muito baixa a participação internacional no setor. Em janeiro de 2011 a Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo realizou uma pesquisa que teve como objetivo identificar os hábitos de consumo dos turistas na alta temporada, avaliar os serviços utilizados e a infraestrutura local, além de quantificar o fluxo turístico. Essas medidas visam contribuir para a construção de uma campanha, objetivando a criação de novas atrações turísticas para o Estado. Esta pesquisa foi realizada de acordo com a regionalização turística do estado. Em relação aos municípios da AI estão incluídos nessa pesquisa Guarapari – que faz parte da Rota do Sol e da Moqueca e Piúma – Rota da Costa e da Imigração.

De acordo com esta pesquisa quase a totalidade dos turistas que frequentam os municípios pesquisados são brasileiros. Os principais estados de origem desses turistas são Minas Gerais e o próprio estado do Espírito Santo. Guarapari, foi o município do estado do Espírito Santo, onde o turista permaneceu mais tempo. Quanto aos turistas estrangeiros, todos foram encontrados na Rota do Sol e da Moqueca, onde está localizado o município de Guarapari.

Quanto à hospedagem dos turistas brasileiros e estrangeiros, a minoria dos entrevistados ficou em hotéis ou pousadas, a maior parte ficou hospedada em

¹ Fosfato castanho-avermelhado que contém metais, terras raras e uma fonte importante de tório, latânio e cério. Essas areias são consideradas medicinais, devido a sua composição radioativa.

casa de amigos ou em casas alugadas. Contudo, dos que optaram por hotéis e pousadas a maioria avaliou este serviço como bom. Quanto à infraestrutura dos restaurantes e serviços (segurança, opções de lazer, meios de transporte) também foi considerada boa pela maioria dos entrevistados. A pesquisa mostrou que o fluxo turístico na alta temporada teve um crescimento de cerca de 84% entre 2009 e 2011. (Secretaria de Turismo do ES, 2011a).

No tocante ao perfil dos turistas que frequentam as praias da região, a Secretaria Estadual de Turismo realizou uma pesquisa junto a esse segmento visando traçar o perfil dos frequentadores, buscando entre outras coisas, identificar a origem do turista e a sua avaliação quanto aos serviços oferecidos nas praias. (Secretaria de Turismo do ES, 2011 b). Nos parágrafos a seguir, referente aos municípios da AI, serão apresentadas a opinião dos frequentadores quanto aos serviços oferecidos nas praias desses municípios.

Guarapari é um dos balneários mais conhecidos do litoral capixaba. A cidade também é conhecida pelas propriedades medicinais de suas areias monazíticas. São oferecidas aos turistas atrações diversificadas, como as diversas praias da região, locais para mergulho e passeios de escunas, que possibilitam conhecer a biodiversidade marinha da costa capixaba. Outra atração local é a vida noturna da cidade, principalmente durante o verão, que conta com boates, restaurantes e bares.

De acordo com Junior & Junger (2009), o turismo foi responsável pelo desenvolvimento de Guarapari, desde a descoberta das areias monazíticas quando Guarapari ficou conhecida como cidade saúde. Atualmente o turismo continua sustentando e desenvolvendo o município e representa a atividade mais importante.

Uma das praias mais conhecidas de Guarapari é a Praia das Virtudes, que ganhou este nome por ser a praia preferida das freiras. Localiza-se no centro de Guarapari e é cercada por edifícios de alto padrão. Possui água esverdeada e areia clara. Paredões de pedra contornam a praia dos dois lados. A Praia do Morro, com 4 quilômetros de extensão, é uma das maiores praias de Guarapari. A vida noturna local é movimentada durante todo o verão e o turista encontra bares com música ao vivo, restaurantes e quiosques. O conjunto formado pelas praias dos Namorados, das Castanheiras e do Meio é um dos principais cartões postais

de Guarapari (Figura II.5.3-8). Com faixas rajadas de marrom e amarelo de areia monazítica, pedras enormes intercalam-se com arrecifes, formando piscinas naturais.



Figura II.5.3-8 - Conjunto de Praias de Guarapari.

Fonte: Prefeitura de Guarapari, 2011.

Guarapari reúne condições propícias para a prática de mergulho recreativo. Nas ilhas próximas ao litoral, localizadas a uma hora de navegação do centro da cidade, encontram-se águas cristalinas

De acordo com a pesquisa da Secretaria de Turismo do Estado (2011, b) a avaliação dos turistas que frequentam as praias de Guarapari no tocante aos serviços e a qualidade da água foi boa. Contudo, em relação a quantidade de barracas e quiosques a maioria dos entrevistados avaliou como ruim.

Os atrativos de Guarapari não se limitam às estruturas hoteleiras e às belas praias com areias medicinais. Guarapari possui uma grande influência religiosa historicamente, devido à presença dos jesuítas no território espírito-santense, com monumentos históricos que variam de poços artesianos a igrejas antigas (Junior & Junger, 2009).

Piúma, um dos menores municípios capixabas, com um litoral que possui oito quilômetros de extensão e uma área inferior a 74 km² é, na verdade, uma ilha cercada por quatro ilhas menores: do Gambá, do Meio, dos Cabritos e dos Franceses, sendo que esta última encontra-se mais afastada da costa, cerca de

20 minutos de barco. Os principais atrativos turísticos de Piúma são suas praias, como a Praia do Portinho, a Boca da Barra, Praia Acaiaca e Praia do Corujão.

De acordo com a pesquisa da Secretaria de Turismo do Estado (2011, b) a avaliação dos turistas que frequentam as praias de Piúma em relação aos produtos e serviços oferecidos, a quantidade de quiosques e a qualidade dos produtos dos mesmos, foi boa. O atendimento nestes estabelecimentos, no entanto foi considerado ruim.

Na divisa entre Piúma e Itapemirim encontra-se a APA da Lagoa de Guanandy ou Sete Pontas, onde ocorrem atividades de educação ambiental, pesquisa científica e turismo rural. Outro atrativo local é o Monte Aghá, com 320 m de altitude e que também faz parte do município de Itapemirim.

Itapemirim possui uma costa com mais de 40 quilômetros de extensão, onde se encontram os principais balneários que possuem atrativos turísticos do município, como Itaoca, Itaipava e Barra do Itapemirim. De acordo com o Guia Circuito Turístico de Itapemirim, o município oferece, ainda, ao turista, opções de lazer como parque aquático, passeio marítimo de escuna e sítios para lazer e eventos. No tocante a infraestrutura de serviços existem diversos restaurantes, além de chalés e pousadas.

Em Itapemirim, de acordo pesquisa da Secretaria de Turismo do Estado (2011, b), a qualidade dos produtos vendidos nas praias e o atendimento nos quiosques foram itens considerados bons, contudo a limpeza das praias foi considerada ruim neste município.

Outros pontos que merecem destaque no município são as ruínas do Porto de Itapemirim, a Ilha dos Franceses e a Lagoa Encantada. A Lagoa Encantada possui duas ilhas e é um local procurado para esportes e passeios de barco e pedalinho. Da Vila de Itaipava saem passeios para a Ilha dos Franceses, dos Ovos e a Itaputera. Na Ilha dos Franceses, o mergulho é a atividade de destaque.

No Estado do Rio de Janeiro, partindo-se da área metropolitana para o norte do Estado, observa-se uma sucessão de municípios litorâneos que utilizam seus territórios de forma relativamente intensiva em termos de turismo. A partir da Região dos Lagos, inicia-se a denominada Costa do Sol, formada, dentre outros, pelos municípios da Al de Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo.

A Costa do Sol, assim denominada pela presença de sucessivas lagoas costeiras - sendo as maiores a Lagoa de Maricá, a Lagoa de Saquarema e a Lagoa de Araruama - é um dos centros de turismo mais conhecidos do litoral fluminense. Na região denominada Costa do Sol encontram-se 7 dos 8 municípios pertencentes a AI localizados no estado do Rio de Janeiro: Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo. Somente Paraty não faz parte desta região. Os turistas e veranistas que frequentam esta região se originam predominantemente do próprio estado do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

Nessa região, o turismo e o lazer voltam-se para as atividades náuticas e para a prática da pesca amadora e esportiva (municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio) ou para consumo, já que os recursos pesqueiros apresentam variedades de peixes, crustáceos, mariscos e lagostas. A presença de inúmeras praias e lagoas permite também o uso recreativo e de lazer voltados para os esportes aquáticos, banho de mar, passeio de barco e mergulho.

Atualmente, o município de Quissamã implementa o aproveitamento do canal Campos-Macaé como ponto de partida para a irrigação das áreas agrícolas e como rota de ecoturismo, pois ele passa pelo recém-criado Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, um de seus atrativos naturais, conforme se observa na Figura II.5.3-9. O parque abrange 14.860 hectares de restinga, com 44 quilômetros de costa e contém ainda lagoas costeiras paralelas ou perpendiculares ao mar e rica biodiversidade. Quissamã abriga 62,38% da área total do parque, representando 13% da área total do município. (Prefeitura de Quissamã, 2011).



Figura II.5.3-9 - Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba.

Fonte: Prefeitura de Quissamã, 2011.

Em Quissamã estão localizadas as praias João Francisco, Visgueiro, Flecheiras, Barrinha e Barra do Furado. O município apresenta, ainda, lagoas como a lagoa Feia, Ribeira, Paulista e Preta. Ao longo do litoral as pequenas lagoas: Piripiri, Maria Menina, Robalo, Visgueiro, Pires, Casa Velha e Carrilho. (Prefeitura de Quissamã, 2011).

Quissamã possui também um turismo histórico e cultural devido ao seu passado, quando este município tinha uma economia baseada nos engenhos de açúcar. Muitas das habitações que foram construídas devido à economia dos engenhos atualmente permanecem no município e são consideradas bens históricos. Dentre estas construções, que são abertas à visitação, merecem destaque: A Fazenda Machadinha, construção do século XIX que pertenceu ao 2º Barão e Visconde de Ururai, foi desapropriada pela prefeitura de Quissamã e atualmente é denominada Complexo Cultural Fazenda Machadinha; a Casa da Família Silva, um Solar localizado no centro da cidade, construído em 1920; a Fazenda São Manoel, construção de 1886, é um solar representante do fim do ciclo da cana de açúcar, que abriga móveis e utensílios do início do século; Fazenda Santa Francisca, localizada em área rural, foi construída em 1852 pelo Barão de Vila Franca; o solar da Mandiquera erguido em 1875, foi construído para residência de Bento Carneiro da Silva, Conde de Araruama. Em estilo neoclássico é considerada a mais luxuosa residência rural do século XIX na região; e a Fazenda Trindade, construída em 1909.

1. Algumas construções antigas ainda funcionam abrigando instituições públicas como o prédio que atualmente é usado pela prefeitura do município e que foi construído em 1870 para servir de escola para os netos do Visconde de Araruama e a Casa Quissamã, construída em 1826, considerada o maior conjunto arquitetônico de sua época e onde atualmente funciona o Museu de Quissamã. (Prefeitura de Quissamã, 2011).

2. O município de Macaé dispõe de nove praias distribuídas em cerca de 40 quilômetros. Além da faixa litorânea, a região serrana de Macaé é muito utilizada para atividades de alpinismo, montanhismo, *trekking* e rapel. Destacam-se, neste contexto, as áreas de preservação: o Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, o Parque Municipal Fazenda do Atalaia, a APA Arquipélago do Sant'ana (Figura II.5.3-10), a Ilha do Francês e a APA do Sana.

Apesar dos potenciais atrativos cênicos e ambientais, a predominância do turismo em Macaé refere-se ao setor de negócios. Como importante centro das atividades relacionadas ao petróleo na costa fluminense, a ocupação da cidade e dos hotéis cresce no período de segunda à quinta-feira, segundo informações da MACAETUR.

As praias ao sul do município são as que apresentam melhor infraestrutura hoteleira e de lazer, concentrando os hotéis, as pousadas, as atividades esportivas, culturais e de lazer, como a programação de verão.



Figura II.5.3-10 – A cidade de Macaé com o Arquipélago do Sant'ana no fundo.

Fonte: Prefeitura de Macaé, 2011.

O município de Rio das Ostras possui 14 praias ao longo de 26 quilômetros de litoral, como as Praias do Abricó, das Tartarugas, da Costazul, Areias Negras, da Joana (Figura II.5.3-11), entre outras. Possui áreas de preservação onde é possível observar espécies da fauna e da flora nativas, incluindo as áreas da Mata Atlântica preservada. O município apresenta, ainda, atrações naturais como lagoas costeiras e restingas. Rio das Ostras vem se destacando pelos investimentos que têm sido feitos na infraestrutura turística, através da Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio, que observou que a atividade turística na região foi responsável por 20,18% do faturamento municipal no ano de 2002 (Barbosa & Zamot, 2004).



Figura II.5.3-11 – Praia da Joana, uma das 14 praias no município de Rio das Ostras.

Fonte: Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, 2011.

O município de Casimiro de Abreu situa-se na baixada litorânea e dispõe de muitos atrativos naturais, como a Reserva Biológica Poço das Antas, criada em 1974 e cuja finalidade é a preservação da Mata Atlântica Costeira e seus ecossistemas associados, bem como espécies de fauna e flora ameaçados de extinção, a Reserva Biológica União (REBIO União), o maior fragmento de Mata Atlântica preservada na região, as localidades de Figueira Branca e Barra do Sana, áreas onde se praticam esportes radicais, como *rafting* e canoagem, e

toma-se banho no rio Macaé; córregos e cachoeiras, como a Cachoeira da Fumaça, além desses, existe a Reserva Biológica Bom Retiro, a qual protege 494,3 ha de Mata Atlântica. A RPPN Bom Retiro dispõe de espaços educativos e realiza trilhas em Aldeia Velha. Na faixa litorânea, dispõe de ilhas e praias, como a Ilha Trinta Réis, localizada no Praião e a Pedra do Telégrafo, um mirante natural, localizado na Prainha.

Entre seus atrativos históricos e culturais, oferece a Casa de Cultura Estação de Casimiro de Abreu (Figura II.5.3-12), localizada no prédio da antiga estação ferroviária, construído no final do século XIX, e onde são realizados diversos projetos culturais. Possui, ainda, a Fazenda Casimiro de Abreu, local onde viveu o poeta de mesmo nome.



Figura II.5.3-12 – Casa de Cultura Estação de Casimiro de Abreu.

Fonte: Prefeitura Municipal de Rio das Ostras, 2011.

O município de Cabo Frio apresenta-se como um dos municípios de destaque do turismo regional, beneficiado por seus atrativos naturais. Cabo Frio, como o município de Guarapari em Espírito Santo, recebe um fluxo grande de turistas de 2ª residência, principalmente na alta temporada. As grandes dunas e as praias de areia muito branca são marcas registradas desse balneário. Há outras belezas naturais como restingas, cavernas, lagos e canais. O turista pode desfrutar de

atrativos como as Dunas de Cabo Frio, os morros do Telégrafo, da Guia e do Vigia, o Horto do Portinho, a Ilha do Japonês, os canais de Itajuru e do Palmer. O Forte de Pedra – o primeiro do Brasil, construído por Américo Vespúcio, em 1502 –, museus e igrejas históricas tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) incrementam os atrativos turísticos de Cabo Frio. Segundo dados da Fundação CEPERJ (2010), o município contava, em 2009, com mais de 80 estabelecimentos entre hotéis e pousadas.

Os principais destaques são a Praia do Forte, principal praia de Cabo Frio, Praia do Perú/das Conchas, Praia do Foguete (que liga Cabo Frio a Arraial do Cabo) e das Dunas.

As praias lacustres junto à Lagoa de Araruama são a Praia do Siqueira, do Sudoeste, das Palmeiras e de São Bento (Canal de Itajuru). Junto à Praia do Forte (Figura II.5.3-13), encontra-se o Forte São Mateus, notável ponto histórico da cidade. A Praia do Perú é própria para o surf e também para a pesca de arremesso.



Figura II.5.3-13 - Praia do Forte, Cabo Frio.

Fonte: Prefeitura de Cabo Frio, 2011.

Entre as ilhas, destacam-se a Ilha dos Anjos, onde se pesca o melhor camarão da região, Ilha dos Pargos, rica em anchovas, Ilha Dois Irmãos, Ilhas dos Papagaios, Ilha do Japonês, famosa por proporcionar trilhas para caminhadas, e Ilha Comprida, apropriada para a prática do mergulho e pesca submarina. Durante a noite, em geral nos meses de verão, é comum a prática de arrasto de camarão, sob a luz de lanternas.

O município de Armação dos Búzios reúne, além do patrimônio natural, disponibilidade de infraestrutura para o turismo de nível internacional. Escunas e traineiras fazem percursos turísticos no litoral e, durante o verão, aportam transatlânticos de cruzeiro marítimo. Armação dos Búzios conta ainda com um aeroporto, onde uma companhia comercial faz a rota Rio-Búzios.

É a cidade da região dos Lagos de maior sofisticação em termos de turismo. Gastronomia nacional e internacional, moda, festivais de cinema e teatro e boates fazem de Armação dos Búzios uma cidade atrativa para turistas nacionais e estrangeiros. Entre as principais atrações turísticas estão as suas 23 praias, entre as quais se destacam Azeda, Azedinha, dos Ossos, Tartaruga, Geribá, João Fernandes, João Fernandinho, Foca, Forno, Ferradura, Ferradurinha, Armação, Amores, Manguinhos e Rasa.

Além das praias, a Orla Bardot (Figura II.5.3-14), o Píer da Armação, a Rua das Pedras, a Igreja de Sant'Anna, os mirantes da Brava e de João Fernandes são alguns outros pontos de destaque. Os principais serviços oferecidos são passeios de escuna, mergulho e esportes náuticos.



Figura II.5.3-14 - Orla Bardot, Búzios.

Fonte: Prefeitura de Armação dos Búzios, 2011.

Dados da Secretaria Municipal de Turismo de Armação dos Búzios (2010) informam que a previsão de turistas para a virada do ano na cidade era de um milhão de pessoas e que foram preenchidas 95% das reservas nos hotéis e pousadas locais.

Indiretamente, a grande expressão turística de Armação dos Búzios implica pressão sobre a estrutura viária regional e sua expansão é responsável pelo aumento da demanda por serviços, inclusive nos municípios vizinhos. Os acessos a Búzios realizados por terra se dão obrigatoriamente pelo território do município de Cabo Frio. Também deve ser mencionado o acesso ao município por mar, o qual é realizado por lanchas, iates e navios transatlânticos. A Associação Brasileira de Representantes de Empresas Marítimas – ABREMAR estima que dos 900 mil pessoas que foram previstas a embarcar em navios em viagens pela costa Brasileira na temporada 2009-2010, Búzios iria receber 384.010 turistas. Segundo o secretário de turismo, Isac Tilinger, esta movimentação de turistas embarcados em transatlânticos traz benefícios para vários setores, sendo que “é comprovado que as pessoas que desembarcam dos transatlânticos aumentam o movimento em vários segmentos, como restaurantes, no comércio em geral e no sistema de transportes da cidade” (comunicabúzios, 2009). Arraial do Cabo possui boa infraestrutura hoteleira e de pousadas, restaurantes e um grande número de operadoras de mergulho, que oferecem uma série de locais para a prática desse esporte. É importante ressaltar que o município é conhecido por ser um dos principais locais do país para a prática do mergulho. Os principais roteiros são os mergulhos realizados nos naufrágios da Fragata Dona Paula, do Vapor Harlingen, do Thetis e dos pontos da Gruta Azul, Gruta da Camarinha, Maramutá, Pedra Vermelha, Saco do Anequim, Ponta Leste, Cardeiro, Ilha dos Porcos, Ponta da Jararaca e Saco do Cherne.

Em Arraial do Cabo localiza-se a Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo – RESEX criada em 1997. A criação da RESEX visa garantir a exploração auto-sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis. Esta Reserva compreende um cinturão pesqueiro entre a praia de Massambaba, na localidade de Pernambuco e a praia do Pontal, na divisa com Cabo Frio, incluindo a faixa marinha de três milhas da costa de Arraial do Cabo. A ressurgência, um fenômeno que ocorre nesta região da costa brasileira, é uma das razões pelas quais a RESEX foi criada. Caracteriza-se pela elevação de águas profundas de origem polar, às quais trazem consigo grande número de nutrientes. A piscosidade do local onde se verifica o fenômeno aumenta, pois muitas espécies se veem atraídas pelo incremento da disponibilidade de alimento. Este processo

cria condições propícias ao desenvolvimento de várias espécies de peixes, e, em função disso, torna a atividade de pesca e o mergulho atrativos neste local. A atividade de mergulho na RESEX obedece ao Regulamento Para Operações de Mergulho Recreativo e Lazer. A AMA – Associação de Mergulho de Arraial fiscaliza o cumprimento do regulamento. (IBAMA, 2011).

Outras opções de atividades turísticas oferecidas são passeios de barco, de caiaques, pescarias e caminhadas ecológicas por trilhas de mata ou na restinga.

A Praia dos Anjos (Figura II.5.3-15) é famosa e importante na região, pois tem um extremo valor histórico: em 1503, Américo Vespúcio aportou ali, dando início ao primeiro núcleo habitacional da região e à construção da Igreja onde foi celebrada a primeira missa em ambiente fechado no Brasil. Como testemunhos, encontram-se o Obelisco Américo Vespúcio e a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios. Já tendo sido bastante poluída, a Praia dos Anjos tem hoje águas claras e apresenta temperatura agradável. Tem um quilômetro de extensão e é bastante movimentada devido à presença de barcos de pesca, de passeio e devido aos navios que trafegam pelo Porto do Forno. A praia é totalmente urbanizada e iluminada.



Figura II.5.3-15 - Praia dos Anjos, Arraial do Cabo.

Fonte: Prefeitura de Arraial do Cabo, 2011.

Outros pontos históricos do município de Arraial do Cabo são as Ruínas do Telégrafo, o Museu Oceanográfico, o Mirante do Boqueirão e a Vista da Ilha dos Franceses.

Partindo-se da área metropolitana do Rio de Janeiro para o sul do estado, observa-se mais uma sucessão de municípios litorâneos que utilizam seus territórios de forma relativamente intensa em termos de turismo. A região, denominada Costa Verde, é formada pelos municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty.

A Costa Verde é assim denominada devido às grandes áreas cobertas pela Mata Atlântica que se encontram com o mar. A região possui diversas praias inexploradas e centenas de ilhas. Assim como na Região dos Lagos, ao norte do estado, o turismo e o lazer estão associados às atividades náuticas e a prática da pesca amadora, esportiva ou para consumo, já que os recursos pesqueiros apresentam variedades de peixes, crustáceos, mariscos e lagostas.

A presença de inúmeras praias permite também o uso recreativo e de lazer voltados para os esportes aquáticos, banho de mar, passeio de barco e mergulho. A cidade de Paraty, considerada Patrimônio Histórico Nacional, preserva os seus inúmeros atrativos naturais e a sua arquitetura. No seu centro histórico, com calçamento pé-de-moleque feito por filhos de escravos e onde só se anda a pé, vê-se o casario conservado e as belas igrejas erguidas há mais de 300 anos. Por conta da cultura local, muitos artistas plásticos instalaram ali seus ateliês.

Após a Estrada Paraty-Cunha, e principalmente após a construção da Rodovia Rio-Santos na década de 70, a cidade tornou-se pólo de turismo nacional e internacional, devido ao seu bom estado de conservação, aos seus atrativos turísticos, ao seu calendário cultural diversificado e a sua infraestrutura voltada para atender o turista, dispondo de hotéis, pousadas, imóveis para temporada, bares e restaurantes. (Paraty.com, 2011). Por este motivo, Paraty foi a cidade-piloto da Campanha Global Passaporte Verde, conforme apresentado no item d - Planos e Programas de Governo para Turismo e Cultura na Área de Influência, deste estudo.

Paraty oferece atrações diversificadas, como praias, locais para mergulho e pesca, passeios ecológicos pela Serra da Bocaina, onde observa-se a fauna e

flora locais, surfe em Trindade, passeios de saveiro, banhos de cachoeira, engenhos para saborear as famosas pingas artesanais, além de outras atrações. Outra atração local é o passeio pelo Caminho do Ouro, onde se percorre o trajeto que era feito para transportar o ouro de Minas Gerais ao litoral.

A intensa vida noturna é mais uma atração local e conta com exposições, shows, concertos e espetáculos teatrais, além de bares, restaurantes e boates. No calendário de eventos do município, um dos grandes destaques é a Festa Literária (FLIP) que acontece no mês de julho, além do Festival da Cachaça, Cultura e Sabores (antiga Festival da Pinga) que acontece no mês de agosto. A Figura II.5.3-16 ilustra uma das ruas mais movimentadas da cidade.



Figura II.5.3-16 - Rua de Paraty onde se concentram os melhores restaurantes e bares e cuja arquitetura é tombada pelo patrimônio histórico.

Fonte: Prefeitura de Paraty, 2011.

Os principais atrativos naturais e históricos culturais dos municípios da Área de Influência estão reunidos, a seguir, no Quadro II.5.3-57.

Quadro II.5.3-57 - Principais Atrativos Históricos, Culturais e Naturais dos Municípios da Área de Influência.

| PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL | PATRIMÔNIO NATURAL |
|--|---|
| GUARAPARI | |
| Casa da Cultura | Três Praias, Praia de Santa Mônica, Praia de Setiba, Praia das Virtudes, Praia D'Ulé, Praia do Morro, Meaípe, Bacutia, entre outras |
| Velha Matriz | Pontos de mergulhos: Naufrágios Bellucia e Faria Lemos, Ilhas Rasas, Ilha Escalvada e Três Ilhas, Embarcação Victory 8-B |
| Ruínas da Igreja de N. S ^a da Conceição | Parque Estadual Paulo César Vinhas |
| Casa do Artesão | |
| Artesanato em renda de bilro | |
| PIÚMA | |
| Artesanato em conchas | Ilhas do Gambá, dos Franceses, do Meio e dos Cabritos |
| | Praia de Acaiaca, Praia Doce, Praia do Corujão, Praia do Pau Grande, Praia Maria Neném. |
| | Boca da Barra, praias do Portinho, Corujão, Aghá, Acaiaca |
| ITAPEMIRIM | |
| Igrejas N. S. Amparo, N. S. Navegantes | Distrito e Praia de Itaóca (vila de pescadores) |
| Porto de Itapemirim | Praia de Itaipava |
| Palácio das Águias | Monte Aghá |
| Câmara Municipal | Ilha dos Franceses |
| Armazém Trapiche | Lagoa Guannandy ou Lagoa das Sete Pontas |
| | Frade e Freira |
| QUISSAMÃ | |
| Casa Mato de Pipa | Enseada do Tatu |
| Centro Cultural Sobradinho | Lagoa Feia |
| Complexo Cultural Fazenda Machadinha | Praia da Barra do Furado |
| Espaço Cultural José Carlos de Barcellos | Parque Nacional da Reserva de Jurubatiba |
| Igreja Matriz N. S ^a do Desterro | Praia do Pires |
| Solar da Mandiquera | Praia do Visgueiro |
| Vila Evelina | Trilha Ecológica da Fazenda São Miguel da Mata |
| Centro Administrativo Municipal – Centro Histórico | Canal Campos Macaé |
| Casa da Família Silva | Praia de João Francisco |
| Fazenda São Miguel | Lagoas |
| Museu Casa Quissamã | |
| Fazenda São Manoel | |
| Fazenda Santa Francisca | |
| Coreto da Praça | |

(continua)

Quadro II.5.3-57 - (continuação)

| PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL | PATRIMÔNIO NATURAL |
|---|--|
| QUISSAMÃ | |
| Chácara São João | |
| Fazenda Trindade | |
| MACAÉ | |
| Antigo Prédio Escola Estadual Matias Neto | Arquipélago de Sant'ana |
| Casa de Caridade de Macaé | Cachoeira de Bicuda |
| Forte Marechal Hermes | Cachoeira de Crubiexas |
| Igreja Sant'ana | Rio Sana |
| Parque de Exposições Latiff Mussi | Serra da Cruz |
| Obelisco do Centenário | Serra do Bicuda Grande e Pequena |
| Palácio do Legislativo | Cachoeira Sete Quedas |
| Palácio dos Urubus | Cachoeira Andorinha |
| Ruínas do Farol de Imbetiba | Cachoeira Ciriaca |
| Solar dos Melo | Cachoeira Gamela |
| Solar Monte Elísio | Cachoeira do Escorrega |
| | Cachoeira do Estrala |
| | Cachoeira do Roncador |
| | Corredeiras do Rio São Pedro |
| | Cachoeira do Salto |
| | Rio Macaé |
| | Pico do Frade |
| | Corredeiras do Glicério |
| | Cachoeira Mãe |
| | Cachoeira do Glicério |
| | Lagoa de Imboassica |
| | Lagoa de Jurubatiba |
| | Parque Municipal Fazenda do Atalaia |
| | Parque Nacional Restinga de Jurubatiba |
| | Praias: Campista, Barra, Imbetiba, São José do Barreto, Forte, Lagomar, Pecado, Cavaleiros, Farol. |
| RIO DAS OSTRAS | |
| Praça da Baleia | Parque Natural Municipal dos Pássaros |
| Orla e Píer de Costazul | Monumento Natural dos Costões Rochosos |
| Centro Ferrov iário de Cultura Guilherme Nogueira | Rio das Ostras e Manguezal |

(continua)

Quadro II.5.3-57 - (continuação)

| PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL | PATRIMÔNIO NATURAL |
|--|--|
| RIO DAS OSTRAS | |
| Praça do Trem e Fábrica de Bonecas | Praias do Abriçó, Tartarugas, do Bosque, do Centro, do Cemitério, da Joana, da Boca da Barra, Virgem, do Remanso, Areias Negras, Costa Azul, Enseada das Gaivotas, Itapebussus, Mar do Norte, Pedrinhas. |
| Casa de Cultura Bento Costa Júnior | Lagoa de Iriry |
| Museu do Sítio Arqueológico Sambaqui da Tarioba | Parque Municipal de Rio das Ostras |
| Ponte Estaiada sobre o Rio das Ostras | Figueira Centenária |
| Poço de Pedras do Largo de Nossa Senhora da Conceição | |
| CASIMIRO DE ABREU | |
| Casimiro de Abreu - O Poeta | Poço do Pai João |
| Capela de São João | Fundação Municipal Casimiro de Abreu - Sítio Agrícola |
| Serra do Frade Santuário da Vida Silvestre da Fazenda Bom Retiro | Rio Macaé |
| Ponte de Arame | Viveiro Granja Estrela |
| | Praião e Prainha |
| | Espaço Eco-Ambiental - Serramar |
| | Reserva Biológica Poço das Antas |
| | Cachoeira da Fumaça |
| | Córrego São Domingos |
| | Figueira Branca |
| | Reserva Biológica União - REBIO União |
| | TENAR |
| CABO FRIO | |
| Igrejas: Capela Nossa Senhora da Guia, Capela São Benedito, Nossa Senhora dos Anjos, Nossa Senhora da Assunção | Canal de Itajuru |
| Museus: Arte Sacra, do Mar, Histórico Naval de Cabo Frio, do Surf | Canal do Palmer |
| Forte de São Mateus | Dunas do Però |
| Monumento ao Anjo Caído | Horto do Portinho |
| Monumento ao Salineiro | Ilha do Japonês |
| Sítio da Duna/Sambaqui do Forte | Morro da Guia, Morro do Telégrafo, Morro do Vigia |
| Boulevard Canal | Praias: Brava, Conchas, Dunas, Foguete, São Bento, Coqueiral/Palmeiras, Forte, Però, Siqueira, Aquários, Nordeste, Pontal, Rasa, Sudoeste, Unamar. |
| Dormitório das Graças | Morro do Arpoador |
| Forte do Itajurú | Parque da Preguiça |
| Rua dos Biquinis | Parque das Dunas |
| Casa dos 500 anos | Parque do Mico Leão Dourado |
| | Rio São João |

(continua)

Quadro II.5.3-57 - (continuação)

| PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL | PATRIMÔNIO NATURAL |
|--|---|
| ARMAÇÃO DOS BÚZIOS | |
| Igreja de Sant'Ana | Enseada de Manguinhos |
| Estátua Brigitte Bardot | Praias (20): Brava, Armação, Azeda, Azedinha, Ferradura, Ferradurinha, Foca, Lagoinha, Tartaruga, Caravelas, Geribá, João Fernandes, Tucuns, Canto, Forno, Olho de Boi, Ossos, José Gonçalves, João Fernandinho, Rosa |
| Rua das Pedras | Ilha do Caboclo |
| Reserva de Tauá, | |
| Escultura dos Pescadores | |
| Igreja Nossa Senhora Desatadora dos Nós | |
| Mirante de João Fernandes | |
| Orla Bardot | |
| Restinga de Tucuns | |
| Ponta da Lagoinha | |
| Ponta do Criminoso | |
| Trilha para as Poças das Tartarugas | |
| Serra das Emergências | |
| Mirante da praia Brava | |
| Mirante da praia do Forno | |
| ARRAIAL DO CABO | |
| Igreja N. S. dos Remédios | Praias: Massambaba, Forno, Pontal, Anjos, Grande, Prainha, Brava, Sudoeste, do Farol As Prainhas, do Foguete. |
| Estátua da sereia Lorelei | Gruta da Aparição |
| Obelisco Américo Vespúcio | Ilha do Cabo Frio |
| Ruínas Históricas do Farol Velho | Morro do Pontal do Atalaia |
| Centro Cultural Manoel Camargo | Vista da Ilha dos Franceses |
| Museu Oceanográfico do Instituto de Estudos do Mar (IEAPM) | Fenômeno da Ressurgência |
| Museu Regional Castorina Rodrigues Martins | Restinga de Massambaba |
| CENTRAB – Centro de Estudos e Projetos Ambientais | Gruta Azul |
| Gruta do Oratório | Sítios Arqueológicos Boca do Boqueirão, Ponta da Cabeça, da Restinga de Massambaba, da Gruta da Pedra, do Morro do Vigia, de Sambaqui da Ilha do Farol |
| Casa de Piedra | |
| Os Casarios | |
| Ruínas do Telégrafo | |

(continua)

Quadro II.5.3-57 - (conclusão)

| PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL | PATRIMÔNIO NATURAL |
|--|---|
| PARATY | |
| FLIP | Praias: Paraty-Mirim, Cachadaço, da Figueira, do Cachadaço, do Meio, de Fora, do Cepilho, Brava, Laranjeiras, do Sono, Furada, da Ponta Negra, Martim de Sá, Pouso da Cajaíba, do Sobrado, Saco da Velha, da Conceição, da Lula, Vermelha, de Santa Rita, do Barê, do Engenho D'Água, do Jurumirim, Bom Jardim, Joaquinho, Boa Vista, do Pontal, Jabaquara, Curumbê, Barra Grande do Curumbê, Grande, Prainha, do Engenho Velho, da Graúna, Jundiaquara, da Barra Grande, São Roque, Taquarí, Humaitá, São Gonçalo, São Gonçalinho, da Tarituba, da Batanguera. |
| Alambiques tradicionais | Ilhas: Itaoca, Deserta, Pequena, Grande Sernambi, Algodão, Cocos, Ilhota dos Meros, Ilha dos Meros, dos Ratos, Comprida, Catimbau, Pescaria, Cotia, Ganchos, Mantimento, Cachorro, Rasa, Bexiga, Duas Irmãs, Pombos, Itu, Micos, Malvão, Sapê, Comprida, Rapada, Araújo, Palmas, Ventura, Cabras, Pico, Redonda, Itacá, Maçarico, Tanhangá, Cedro, Lajinha, Carçoço, Pelada Pequena, Sururú, Pelada Grande, Breu, Ilhota Pequena, Ilhota Grande, Araraquarina, Araraquara, Jurubaiba. |
| Poços: Caixão de Pedra, Escola, Graúna, Pedra Comprida, Usina, Usina do Taquari, Alambique, Amantes, Jacaré, Rio Pequeno, Rodolfo, Tarzan, Ingleses, Meros, Lage, Paraty-Mirim | Cachoeiras: Pedra do Engole, Andorinha, Pedra Branca, Iriri, Martim de Sá, Melancia, Tobogã, Praia Grande. |
| Conjunto arquitetônico colonial | Saco do Mamanguá |
| | Trindade |
| | Ilha do Araujo |
| | Área de Preservação Ambiental da Baía de Paraty |
| | APA do Cairuçu |
| | Caminho do Ouro |
| | Parque Nacional da Serra da Bocaina |
| | Reserva Ecológica da Juatinga |

Fontes: TURISRIO – Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro; Governo do Estado do Espírito Santo, 2011.

A situação da infraestrutura de hospedagem dos municípios da Área de Influência apresenta-se, de acordo com a importância turística de cada município, podendo ser verificada maior expressão naqueles que se caracterizam por polos turísticos como Armação dos Búzios, Guarapari e Paraty ou econômicos regionais, tal como Macaé, influenciado pelo movimento hoteleiro relacionado ao turismo de negócios. Neste município, a maior demanda apresentada tem foco nos aspectos de hospedagem e alimentação, impulsionada pelo deslocamento de pessoal técnico ligado às atividades *offshore* na região.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Macaé, recentemente foram construídos na cidade cinco grandes hotéis, pertencentes às redes hoteleiras de

padrão internacional: os hotéis Ibis, San Diego, Gloria Garden Suítes, Four Points Sheraton e Comfort Suítes Macaé.

O Quadro II.5.3-58, a seguir, mostra o número de estabelecimentos hoteleiros existentes no ano de 2009, sem especificação de tipo de alojamento, para os municípios do Espírito Santo e Rio de Janeiro pertencentes à Área de Influência do empreendimento.

Quadro II.5.3-58 - Número de estabelecimentos hoteleiros existentes no ano de 2009, sem especificação de tipo de alojamento, nos municípios abrangidos na AI.

| MUNICÍPIOS | NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS |
|--------------------|---------------------------------------|
| Guarapari | 158 |
| Piúma | 70 |
| Itapemirim | 02 |
| Quissamã | 02 |
| Macaé | 69 |
| Rio das Ostras | 51 |
| Casimiro de Abreu | 14 |
| Cabo Frio | 88 |
| Armação dos Búzios | 208 |
| Arraial do Cabo | 36 |
| Paraty | 102 |
| TOTAL | 800 |

Fonte: Anuário Estatístico do Estado do Rio de Janeiro, CEPERJ, 2010/ TURISRIO e Governo do Estado do Espírito Santo, 2011.

d) Planos e Programas de Governo para Turismo e Cultura na Área de Influência

Para se alcançar o desenvolvimento econômico é preciso um trabalho de planejamento consistente para que o objetivo proposto seja atingido. O turismo é apresentado como um setor capaz de promover a aceleração econômica e o incremento nas áreas social, cultural e ambiental (Barbosa & Zamot, 2004). Entretanto, a opção pelo desenvolvimento e a regulação da indústria turística é mais complexa do que parece, visto que seu desenvolvimento traz diversos

impactos positivos e negativos e, portanto há necessidade de políticas públicas eficazes para que se sustente ao longo do tempo.

As principais iniciativas para a consolidação de turismo na Área de Influência do empreendimento passam pelo planejamento e implementação de projetos e ações, tomadas nas esferas estaduais e municipais.

No âmbito estadual, os maiores instrumentos são os Planos Diretores de Turismo dos Governos do Estado do Espírito Santo e do Estado do Rio de Janeiro, que objetivam discutir, diagnosticar potencialidades e problemas, traçar diretrizes, apresentar e aprovar ações concretas que levem ao desenvolvimento da indústria turística nos seus territórios, de forma sustentável.

Alguns poucos municípios dessa extensa faixa litorânea de estudo apresentam outras iniciativas, demonstrando a carência de uma política mais efetiva para a atividade e a dificuldade de ação, em função de recursos e capacitação técnica, especialmente nas pequenas prefeituras.

Segundo as diretrizes da Constituição Estadual que diz que é dever do Estado promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento econômico e social, bem como divulgar, valorizar e preservar o patrimônio cultural e natural, e, ainda, segundo o dispositivo constitucional, que indica o Plano Diretor como o instrumento básico para a intervenção no setor, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da sua Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo, em conjunto com a Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, a TURISRIO, formulou o seu Plano Diretor de Turismo no ano de 2001, tendo sido aprovado pelo Poder Executivo em 2002 (Falcão, 2003).

As proposições oriundas da elaboração do Plano Diretor integram cinco Macroplanos, que se desdobram em programas e, posteriormente, em projetos e ações, conforme detalhados a seguir nos Quadros II.5.3-59, II.5.3-60, II.5.3-61, II.5.3-62 e II.5.3-63.

Quadro II.5.3-59 - Macroplano Desenvolvimento Institucional.

| PROGRAMAS | PROJETOS / AÇÕES |
|---|---|
| Ações Interinstitucionais | Institucionalização da regionalização Turística Estadual |
| | Reestruturação do Sistema Turístico Estadual |
| | Adequação do Modelo de Ocupação Territorial em Áreas Turísticas |
| Formalização da Atividade | Cadastramento dos serviços turísticos |
| | Certificado de Padrão de Qualidade dos Serviços Turísticos |
| Apoio ao desenvolvimento Turístico nos Municípios | Estruturação dos Conselhos Municipais de Turismo |
| | Apoio à Reestruturação dos Órgãos Municipais de Turismo |
| | Valorização do Patrimônio Natural e Cultural |

Quadro II.5.3-60 - Macroplano Infraestrutura de Apoio.

| PROGRAMAS | PROJETOS / AÇÕES |
|----------------------------------|--------------------------------|
| Infraestrutura Básica | Infraestrutura Rodoviária |
| | Infraestrutura Aeroviária |
| | Infraestrutura Hidroviária |
| | Saneamento |
| Equipamentos turísticos de Apoio | Áreas de Lazer e Excursionismo |
| | Centro de Convenções |

Quadro II.5.3-61 - Macroplano Sistema de Informação.

| PROGRAMAS | PROJETOS / AÇÕES |
|-----------------------|---|
| Banco de Dados | Concepção e Implantação do banco de Dados |
| | Tratamento e Sistematização das Informações |
| Informação ao Turista | Mídia Eletrônica |
| | Postos de Informações Turísticas |
| | Calendários de Eventos |
| | Sinalização Turística |

Quadro II.5.3-62 - Macroplano Fomento à Atividade.

| PROGRAMAS | PROJETOS / AÇÕES |
|--|---|
| Orientação para gestão dos serviços turísticos | Manual de Orientação ao Empresário |
| | Banco de Negócios Turísticos |
| | Ampliação e Qualificação da Oferta Hoteleira |
| Formação e Qualificação de Recursos Humanos | Estruturação de Câmara Técnica de Coordenação da Formação de RH |
| | Formação Técnica Profissional, Especialização e Reciclagem de Mão de Obra Empregada |
| Captação de Recursos | Prodetur Sudeste |
| | Incentivos Fiscais e Programas de Crédito |

Quadro II.5.3-63 - Macroplano Consolidação do Produto Turístico.

| PROGRAMAS | PROJETOS / AÇÕES |
|---|---|
| Identificação, Organização e Qualificação dos Produtos Turísticos | Mapeamento e Avaliação dos Recursos Turísticos |
| | Roteiros e Circuitos Turísticos |
| | Redução de Custos por unidade de Produto |
| | Valorização das Ambiências e Lugares Turísticos |
| | Incentivo à Implementação de equipamentos de lazer |
| Promoção e Marketing | Elaboração e Implementação do Plano de Marketing e Promoção |
| | Estudo e Promoção da Imagem Turística do Rio de Janeiro |
| | Sistemas de Comercialização – Principais canais de Distribuição e Mobilização dos Formadores de Opinião |
| | Ações Promocionais com relação aos Mercados Emissores |

O processo de elaboração do Plano Diretor contou com a participação de agentes públicos e privados relacionados à atividade. Foram realizadas 14 reuniões regionais e 15 reuniões setoriais, onde foram discutidos problemas, potencialidades e proposições para o setor.

Em Quissamã, a Prefeitura Municipal desenvolveu, durante o ano de 2005, estudos para a realização do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Quissamã. Um dos objetivos deste Plano é “fortalecer, na matriz econômica de base municipal, os agronegócios, a fruticultura, as indústrias não poluentes, o suporte à exploração e produção de gás e óleo na Bacia de Campos, o turismo ecológico e cultural; e preservar o Patrimônio Cultural”. A política de turismo do município de Quissamã pretende:

- ★ Articular a política de turismo ao planejamento ambiental e urbano e às estratégias do Plano Diretor, desenvolvendo, de forma integrada e sistemática, as metas e ações do órgão municipal competente para planejamento e desenvolvimento turístico com aquelas do órgão municipal competente para o planejamento urbano e ambiental;
- ★ Promover as peculiaridades do meio natural e cultural do Município, como atributos de valor e competitividade regional;
- ★ Promover e consolidar a imagem turística do Município, mediante a valorização e resgate da seguinte matriz de atributos: a qualidade da dinâmica e da imagem urbana do Centro Histórico; o patrimônio cultural edificado, em especial aquele histórico do período açucareiro, na zona rural, e aquele de estilo arquitetônico romântico com lambrequins, na zona urbana; a presença da água na paisagem municipal, assegurando a qualidade da paisagem e a balneabilidade de rios, lagoas e praias; a riqueza, diversidade e beleza dos ecossistemas naturais notáveis; a fruticultura irrigada; a qualidade paisagística e ambiental dos espaços rurais e urbanos, em especial ao longo dos corredores viários; a intensidade de arborização de avenidas, praças e de miolos de quadras urbanas.

A MACAETUR, Empresa Municipal de Turismo de Macaé, vem desenvolvendo projetos que visam consolidar a infraestrutura turística em áreas de maior potencial, como, por exemplo, o Parque Nacional de Jurubatiba, o único Parque Federal de restinga do país; o Parque Municipal da Atalaia, com suas águas cristalinas e sua mata virgem; e as Áreas de Proteção Ambiental do Arquipélago de Sant'ana e da foz do Sana.

Conforme é possível observar no Quadro II.5.3-64, outros projetos e iniciativas em curso já se consolidam no município, com o objetivo de viabilizar e melhorar o potencial turístico local, tais como:

- ★ Estudos para a recuperação do canal Macaé-Campos;
- ★ Apoio ao projeto científico Eco-Lagoas e;
- ★ Investimentos em saneamento básico.

Além dos projetos mencionados acima, pesquisas científicas de universidades e outras instituições têm permitido que alguns locais de extrema relevância ecológica continuem protegidos, tais como as praias do Arquipélago de Sant'ana.

Quadro II.5.3-64 - Projetos para viabilização do potencial turístico.

| MUNICÍPIO | MACAÉ |
|------------------|---|
| Órgão | Empresa de Turismo de Macaé – MACAETUR |
| Nome do Programa | Projetos para viabilização do potencial turístico |
| Projetos | Projeto científico Eco-Lagoas Recuperação do canal Macaé-Campos; Investimentos em saneamento básico |
| Situação | Em desenvolvimento |

Ainda em Macaé, a Fundação Macaé de Cultura vem desempenhando uma série de ações no âmbito do cotidiano cultural da cidade. Oferece cursos na área de artes, espaços de expressão artística, ampliação da Biblioteca Municipal e outros. Projetos destinados a bairros periféricos e distritos serranos têm sido desenvolvidos pela Fundação, como cursos, bibliotecas volantes e implantação de casas de cultura (Quadro II.5.3-65). A atual gestão pretende realizar, ainda, projetos como o Núcleo de Formação Profissional, a Escola Municipal de Artes Cênicas, o Coral e Orquestra municipais e o Elenco Municipal de Teatro e Dança. A Fundação também possui uma política de parcerias com as empresas sediadas no município para participação nos projetos culturais da cidade.

Quadro II.5.3-65 - Projetos destinados a bairros periféricos e distritos serranos.

| MUNICÍPIO | MACAÉ |
|------------------|---|
| Órgão | Fundação Macaé de Cultura |
| Nome do Programa | Projetos destinados a bairros periféricos e distritos serranos |
| Objetivo | Cursos Bibliotecas volantes Implantação de casas de cultura Projeto de resgate da identidade municipal Parcerias com empresas sediadas no município para projetos culturais na cidade Núcleo de Formação Profissional Escola Municipal de Artes Cênicas Coral e Orquestra Municipais Elenco Municipal de Teatro e Dança |
| Situação | A executar |

O município de Casimiro de Abreu possui diversos atrativos ambientais ainda preservados, entretanto devido à acelerada destruição da restinga local, em função de empreendimentos imobiliários, a Prefeitura Municipal decidiu promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico, através do seu Plano Diretor, elaborado em 2005. O município visa desenvolver cursos de capacitação de mão de obra para atividades necessárias a um desenvolvimento sustentável e que possam agregar renda aos cidadãos, formando guias de turismo e ecoturismo, desenvolvendo o manejo de produtos rurais e de pescado, o paisagismo (para a hotelaria) e o artesanato, para incentivar o comércio local.

O Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima - Projeto Orla - vem sendo desenvolvido em alguns municípios com a estreita participação de várias entidades envolvidas com a gestão da orla marítima, como o Serviço de Patrimônio da União (SPU); Ministério do Meio Ambiente (MMA); – Instituto Estadual do Ambiente (INEA); Capitania dos Portos e as Prefeituras. No município de Armação dos Búzios, por exemplo, foi definido um trecho prioritário para intervenção, conforme o Quadro II.5.3-66, a seguir:

Quadro II.5.3-66 - Projeto Orla.

| MUNICÍPIO | ARMAÇÃO DOS BÚZIOS |
|------------------|--|
| Órgão | SPA/ MMA / FEEMA/ Capitania dos Portos e Prefeituras |
| Nome do Programa | Projeto Orla |
| Objetivo | Definiu-se como trecho de intervenção a extensa faixa do costão rochoso e as praias do Forno e da Foca, propondo-se a criação de um parque municipal denominado "Parque da Lagoinha". Dentre as ações propostas, prevê-se: a implantação de uma base permanente do Projeto Tamar no Forno, a readequação dos quiosques existentes, o mapeamento e a delimitação das áreas de preservação (costões) e das trilhas, a implantação de Infraestrutura de apoio ao turista, intervenções estas que visam criar condições de sustentabilidade à orla do município |
| Situação | Em andamento |

Paraty foi escolhida como cidade-piloto da Campanha Global Passaporte Verde. A escolha levou em consideração os atrativos naturais do município, seu calendário cultural diversificado e a presença de manifestações culturais autênticas - comunidades tradicionais, sítios e caminhos históricos, festas,

artesanato e gastronomia. Por este motivo, não só brasileiros mais também turistas internacionais visitam Paraty.

A Campanha Global Passaporte Verde é uma das iniciativas do Projeto Férias Sustentáveis, desenvolvido pela Força-Tarefa Internacional para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável (FTI-DTS), liderada pelo governo francês e formada em Marrakesh, em 2006. No Brasil, a Campanha é coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente, pelo Ministério do Turismo e pelo PNUMA. Conta também com o apoio do Ministério da Educação, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, da Prefeitura Municipal de Parati (RJ) e de outros parceiros locais e nacionais.

O Passaporte Verde é uma iniciativa que visa estimular o turista a adotar uma atitude sustentável, de consumo responsável, de forma a reduzir os impactos negativos do seu comportamento e de suas escolhas sobre o meio ambiente e a cultura dos destinos. Ele também encoraja uma mudança do comportamento individual, mesmo depois de sair da cidade que visita.

A campanha envolverá diversos países e nela serão experimentadas diversas iniciativas como: a formação de comitês para criação de parques, campanhas de conscientização sobre a preservação da natureza, economia de água e energia em hotéis e restaurantes, controle do lixo, compras verdes, criação de trilhas ecológicas e gestão de florestas.

Entre as ações estruturantes da campanha está o diagnóstico da atividade turística local, identificando quais são os obstáculos que impedem uma mudança de comportamento na cadeia do turismo e criar e aplicar soluções.

Para auxiliar Paraty nesse processo, o Ministério do Meio Ambiente está planejando ações voltadas para a capacitação em gestão ambiental dos serviços turísticos oferecidos, o fortalecimento da Agenda 21 local, a implementação de programas de educação ambiental e o fomento a projetos de ecoturismo. (Passaporte verde 2011)

O Estado do Espírito Santo iniciou, em 2003, a elaboração do seu Plano de Desenvolvimento do Turismo, através da – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDETUR). A iniciativa de elaboração do Plano insere-se no contexto do planejamento estratégico do governo estadual. O plano foi construído tendo como base um amplo leque de participações:

instituições públicas, setor privado, instituições de ensino, Secretarias Municipais de Turismo, Conselho Estadual de Turismo, profissionais da área e ONG's. Foram realizadas, a partir do final de 2003, três oficinas de trabalho, divididas por temas: Oficina 1 - Diagnóstico e Estratégia; Oficina 2 – Proposta de Programas e Projetos e; Oficina 3 – Regionalização do Turismo. Deste trabalho, foram definidos sete Macroprogramas:

- ★ Gestão e relações Institucionais;
- ★ Infraestrutura;
- ★ Fomento;
- ★ Diversificação da oferta turística;
- ★ Qualidade dos produtos turísticos;
- ★ Comercialização;
- ★ Promoção e informações turísticas.

Estes Macroprogramas dividem-se tematicamente, seguindo a linha do Plano Nacional de Turismo. Dessa maneira, os projetos que integrarão o Plano foram elencados dentro da separação temática e sequencial dos Macroplanos, e definidos em uma oficina de trabalho participativa realizada em março de 2004, conforme Quadro II.5.3-67, a seguir.

Quadro II.5.3-67 - Macroplanos e Projetos do Plano Estadual de Desenvolvimento do Turismo do Espírito Santo.

| MACROPLANOS | PROJETOS |
|----------------------------------|--|
| Gestão e Relações Institucionais | <ol style="list-style-type: none"> 1. Institucionalização, Estruturação e Difusão do Plano 2. Construção de um Turismo sustentável e integrado à Cultura Capixaba 3. Apoio ao Desenvolvimento do Turismo Regional 4. Captação de Recursos e Viabilização de Meios para o Desenv. do Turismo 5. Captação de Parceiros 6. Projeto Gestão Integrada 7. Projeto Conscientização 8. Consolidação dos Arranjos Produtivos Locais |
| Infraestrutura | <ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificação das Cidades Turísticas 2. Facilitação do Acesso às Regiões, Cidades e Pontos Turísticos 3. Âncoras para o Desenvolvimento Regional |

(continua)

Quadro II.5.3-67 - (conclusão)

| MACROPLANOS | PROJETOS |
|------------------------------------|---|
| Fomento | <ol style="list-style-type: none"> 1. Atração de Investimentos 2. Apoio aos Arranjos Produtivos Locais de Turismo |
| Diversificação da Oferta Turística | <ol style="list-style-type: none"> 1. Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural 2. Promoção de Feiras e Eventos Turísticos 3. Espírito Santo nas Rotas Marítimas 4. Rotas e Roteiros Turísticos 5. Pólo de Eventos 6. Diversificação da Oferta Turística |
| Qualidade dos Produtos Turísticos | <ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilização para um Turismo de Qualidade 2. Capacitação para um Turismo de Qualidade 3. Certificação para a Qualidade |
| Comercialização | <ol style="list-style-type: none"> 1. Imagem e Marca do Turismo Capixaba 2. Política de Comercialização |
| Promoção e Informações Turísticas | <ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisas e Estudos 2. Turismo em Dados |

No âmbito estadual, a SEAMA e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos desenvolvem o Programa Litoral Sadio, que visa o monitoramento das condições de balneabilidade das praias.

O objetivo maior é manter as praias em condições apropriadas para recreação primária e informar aos banhistas as condições de banho, no menor intervalo de tempo possível. A SEAMA, no âmbito do programa Litoral Sadio, pretende, com estas ações, levar as informações ambientais ao conhecimento da população, estimulando a participação desta nos processos ocorrentes no estado. O incentivo a esta participação subsidiará diversas ações relacionadas ao planejamento, recuperação e gestão do litoral.

A rede de monitoramento está distribuída por todo o litoral do estado do Espírito Santo, abrangendo um total de 48 praias em todos os municípios costeiros, comendo 64 pontos; dentre estes, alguns mais interiores, como em regiões de desembocaduras, rios e lagoas.

O monitoramento proporciona não só o conhecimento e a disponibilização das condições das praias, como também a detecção de quaisquer irregularidades quanto a lançamentos clandestinos de esgotos, auxiliando como ferramenta de fiscalização.

Como parte do Programa “Turismo Cidadão”, o PROCON do Espírito Santo publicou um guia do consumidor, chamado Guia Cidadão, em três idiomas, que contém informações turísticas básicas, como hospedagem, alimentação, transporte e pacotes turísticos, além de uma relação de órgãos de defesa do consumidor.